



GT 05 – FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO PROFISSIONAL

FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DIÁLOGOS ENTRE PESQUISA E EXTENSÃO

Rosirene Campelo dos Santos¹
Lílian Brandão Bandeira²
Renata Carvalho dos Santos³
Gustavo Araújo Amui⁴

Palavras-chave: Formação, Intervenção, Pesquisa, Extensão.

Introdução

Este texto busca apresentar as atividades de estudos e intervenções desenvolvidas nos Projetos de Extensão e Pesquisa no Centro Municipal de Educação Infantil “Viver a Infância” da cidade de Goiânia, bem como destacar as contribuições dessas ações para a formação dos acadêmicos envolvidos nos projetos.

Assim, iremos discorrer a respeito das ações realizadas nos projetos de extensão e pesquisa intitulados: 1) Educação Física na Educação Infantil, 2) Dança e Educação Infantil: caminhos e possibilidades, 3) Projeto de Avaliação do estado nutricional de crianças e a promoção de práticas corporais na educação infantil e primeira fase do ensino fundamental. Tais projetos são desenvolvidos pelo grupo de professores que compõem o Laboratório de Atividade Física e Saúde da UEG, campus Goiânia/ESEFFEGO e as instituições parcerias por meio dos projetos: 1) Dançarelando: a práxis artístico-educativa em dança com crianças-FEFD/UFG e 2) Música, Movimento e Infância - Curso de Licenciatura em Música/IFG.

O referido laboratório desenvolve atividades de pesquisa com crianças, adultos e idosos em que participam um grupo de aproximadamente 28 alunos da graduação (Educação Física e Fisioterapia) e especialização. Entre as atividades desenvolvidas pelos nossos alunos destacamos os projetos de iniciação científica, participação em trabalhos de campo de mestrado e doutorado. Todas essas atividades ocorrem em parceria com as seguintes instituições de educação superior: Universidade Federal de Goiás e Instituto Federal de Goiás.

¹ Universidade Estadual de Goiás - Email: rosi.dance14@gmail.com.

² Universidade Estadual de Goiás.

³ Universidade Estadual de Goiás.

⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

Neste sentido, para as atividades específicas com crianças é oportuno destacar que compreendemos a infância como uma construção social e a educação infantil como uma etapa da educação básica de ensino em que se deve existir uma inter-relação entre a cultura infantil e a elaboração dos currículos e práticas pedagógicas pensadas a partir das especificidades da infância.

Assim sendo, foram desenvolvidas atividades em parceria com o projeto de extensão “Música, Movimento e Infância”, que tem por objetivos incentivar experiências musicais e o aprendizado de crianças do CMEI e possibilitar espaços de atuação dos alunos do curso de Licenciatura em Música do IFG.

Metodologia

Foram realizadas duas etapas distintas no decorrer das ações: a primeira fase de observação com uma todos os projetos envolvidos e a segunda fase de acordo com a proposta e objetivo específico de cada projeto. Desse modo, destacamos a pesquisa social de tipo qualitativa, e o levantamento epidemiológico sobre o perfil de saúde dos professores e alunos do CMEI.

A pesquisa social ocorreu nos projetos de extensão com inserção dos alunos dos cursos de Educação Física (UEG) e Música (IFG). Os procedimentos de pesquisa realizados por meio da pesquisa social do tipo qualitativa buscam responder a questões muito particulares, que se preocupam com um nível de realidade que não pode ser quantificado, analisando a realidade de forma aprofundada, crítica e subjetiva, devido a grande interação que se tem entre sujeito e objeto. Mas ela é fundamental, porque analisa os processos e não apenas os resultados e o produto (TRIVIÑOS, 1987, p. 129).

Quanto às técnicas utilizadas na pesquisa, centralizamos nossa atenção na descrição dos dados, com registro das informações em diário de campo e entrevistas semiestruturadas, com gestores e professores do Centro Municipal de Educação Infantil. As observações obedeceram a um roteiro previamente elaborado, e neste mesmo momento, também ocorreram conversas informais a fim de obter informações relevantes para a pesquisa. As práticas observadas e os sujeitos investigados foram definidos no processo de aproximação do campo de estudos.

O levantamento epidemiológico ocorreu também durante a imersão ao campo, inicialmente com a avaliação antropométrica, qualidade de vida e sintomas de distúrbios osteomusculares em professores, e posteriormente a avaliação de antropométrica de crianças de 3 a 5 anos. A partir dos dados coletados, foi desenvolvida a segunda etapa da pesquisa que é um projeto de intervenção com vistas a promoção de práticas corporais por meio da inserção do professor de Educação Física nesse ambiente.

As atividades de projeto de extensão “Música, movimento e infância” foram planejadas e desenvolvidas em dois momentos: 1) desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso da Licenciatura em Música em que se buscou compreender a importância das múltiplas linguagens para o desenvolvimento integral da criança na educação infantil, especificamente os possíveis diálogos entre a educação musical e a dança, bem como foram realizadas intervenções com crianças de 4 e 5 anos de idade; 2) trabalho interdisciplinar entre Música e Educação Física, tendo os jogos, as brincadeiras, cantigas de roda e brinquedo cantado como elementos direcionador da proposta.

Resultados

Mediante as observações e ações desenvolvidas, bem como em andamento, verificamos o quanto é importante à interação e o estímulo à criança para que participem das atividades propostas. Nas primeiras atividades algumas crianças ficavam um pouco tímidas em participar das brincadeiras e das danças, mas no decorrer das atividades foram aumentando sua participação e sua interação com os colegas.

As interações sociais também favorecem a internalização das regras, a sensibilidade ao ponto de vista do outro e o desenvolvimento de uma variedade de formas de comunicação para compreender seus sentimentos e os dos demais componentes do grupo. Com isso, aprendem a conversar, a negociar, a elaborar planos coletivos e utilizar formas serenas de expressão (ALMEIDA, 2013, p. 45).

Entendemos que por meio da Dança, da Educação Física e da Música, foi possível oportunizar às crianças envolvidas no projeto de pesquisa a ampliação do seu repertório de movimento, o conhecimento do seu próprio corpo, a consciência corporal no tempo e espaço, a escuta ativa, como também comunicação, musicalidade e expressividade por meio dos gestos e movimentos.

Outra ação dos Projetos de Pesquisa e Extensão muito significativa foi o momento de compressão crítica e apreciação em dança, este fruto da parceria com o Centro de Estudo e Pesquisa Ciranda da Arte, em que o Grupo de Dança Experimental foi ao CMEI apresentar o espetáculo “A melhor Brincadeira do Mundo”, em que as crianças, professores, gestores tiveram a oportunidade de apreciação estética de um espetáculo de dança que tratou do universo lúdico da cultura infantil, bem como provocou e estimulou a criatividade das crianças.

Dentro dos resultados esperados fizemos parceria com o projeto de pesquisa intitulado “Dançarelando: a práxis artístico-educativa em dança com crianças”, coordenado pela pesquisadora e docente Fernanda de Souza Almeida, da Faculdade de Educação Física e Dança da UFG, no sentido

de ampliar as discussões a respeito da dança na educação infantil.

Também foram produzidos e apresentados trabalhos, artigos e resumos em eventos científicos tais como:

-IVCEPE-Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG (2017):

-VII - Congresso de Ginastica para todos e Dança no Centro-Oeste (2017):

-2ª Jornada de Educação Física da ESEFFEGO/UEG (2017):

-CEPE-Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG (2018):

-X Seminário de Estudos e Pesquisas em Formação Profissional no Campo da Educação Física (SEPEF)/V Congresso Internacional de Formação Profissional (CIFP)/ XII Semana Científica da FEFD/UFG (2018):

-41º simpósio Internacional de Ciências do Esporte e 1º Simpósio Internacional de Atividade Física e Comportamento Sedentário-CELAFISCS (2018).

-XV Encontro regional Centro-Oeste da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) (2018).

Trabalhos de Conclusões de Curso:

-Proposta Pedagógica para a Educação Infantil: diálogos entre música e dança–TCC/IFG.

-Análise da inserção do conteúdo de Dança na Educação Infantil-Especialização/ESEFFEGO-UEG.

-A Dança na Educação Infantil: Uma Análise dos Estágios Supervisionados da ESEFFEGO/UEG 2012-2016. TCC/ESEFFEGO-UEG.

Considerações finais

Tratar da Educação Física e da Educação Musical na educação infantil constituíram-se de momentos significativos de reflexões, estudos, desafios e questionamentos, pois ao tratar tais linguagens favoreceu as crianças criar, experimentar, compreender de maneira significativa, criativa e alegre essas linguagens. Bem como, nos permitiu repensar nossa prática pedagógica a cada intervenção, rever ações e ampliar nossos conhecimentos.

As parcerias estabelecidas entre as instituições permitiram aos acadêmicos participantes dos projetos ampliarem suas formações por meio das diferentes ações propostas e desenvolvidas.

Por meio dos projetos de extensão e pesquisa realizados verificamos como as crianças se apropriaram das múltiplas e diferentes linguagens e como isso auxiliou em seu desenvolvimento.

Assim, consideramos que os CMEI's, são espaços importantes para o desenvolvimento dos projetos, pois possibilitam e viabilizam a aproximação entre teoria e prática, espaço de formação

inicial e continuada, como também ampliamos estudos, debates e reflexões a respeito da Educação Infantil.

Além das questões postas nesse texto, destacamos os desafios de se articular ensino, pesquisa e extensão nos espaços pedagógicos destinados à Educação Infantil em Goiânia. O trabalho desenvolvido com os discentes da ESEFFEGO tem revelado várias nuances da relação entre educação, infância e movimento e também tem problematizado o papel da Educação Física nessa etapa da Educação Básica, proporcionando momentos formativos para todos os sujeitos envolvidos nesse processo.

Referências

- ALMEIDA, Fernanda de Souza. **Que dança é essa? Uma proposta para a educação infantil.** Dissertação de Mestrado em Artes. Universidade Estadual Paulista – UNESP. São Paulo, 2013.
- TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.